

Vicente Mateus

Oscilopsia, 2024

Tarola, motor, pedra e papel vegetal

Ø 33cm x 12cm

+

composição sonora com cerca de 6 minutos.



© Vicente Mateus

Um ponto de luz, dois objectos, sons em pulsação.

O que acontece quando estamos perante dois objectos, um que se move lenta e insistentemente e um outro que insiste em ser inerte ?

Rodando em si mesma, esta pequena pedra persiste em levar os nossos olhos para um movimento instável, textural, sonoro, hipnótico e luminoso.

Em pausa, a tarola está em suspensão, dependente da relação com o seu interior.



© A Montra – Limina 2020.2024

Um objecto circular permite uma rotação contínua.

O som tem propriedades misteriosas, tal como o vento. O som de um objecto que raspa de forma circular, contínua e incansável uma superfície, sobrepõem-se à imagem desse mesmo objeto. Aqui, conduz os nossos olhos para uma direção e um espaço inteiro. A percepção envolve todos os sentidos e, a partir de uma construção simples, mínima e íntima, surgem, por vezes, relações de difícil compreensão.

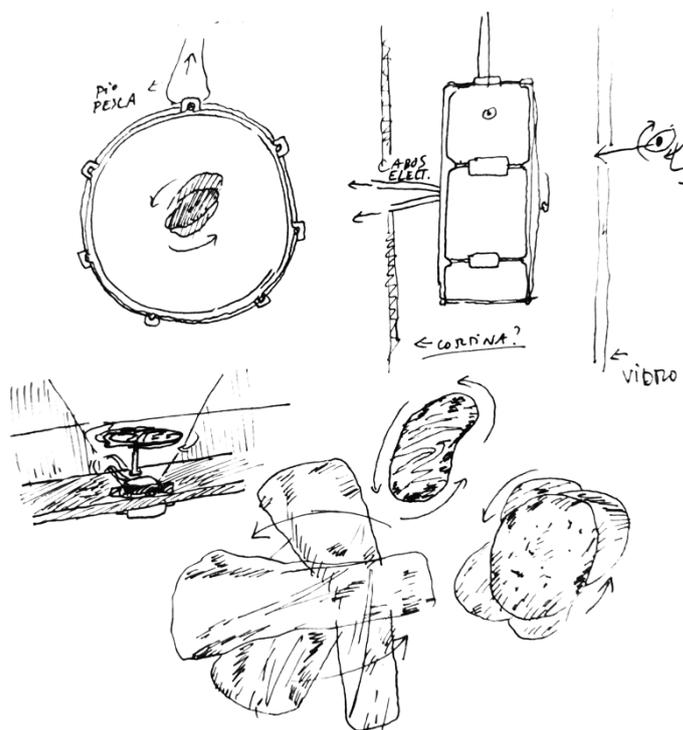
A tarola talvez não esteja inerte, nem a pedra em movimento, ou será que nem uma nem outra se movem ?

Estarão os nossos corpos numa constante procura por um movimento ? O nosso corpo é um espaço misterioso, com falhas e desequilíbrios, e os nossos movimentos são incertos, tal como a nossa percepção.

A Oscilopsia é a percepção de que os objectos que nos rodeiam estão em movimento, parecendo oscilar ou vibrar involuntariamente.

*

Este é o primeiro objeto de uma série que pretende criar e provocar relações de movimento e inércia entre dois ou mais objetos circulares, o som provocado ou simulado desse movimento e uma relação íntima entre percussão/bateria e o corpo humano.



[**Vicente Mateus ((1996))** vive e trabalha no Porto, tem formação em artes plásticas e sonoras, o seu trabalho percorre, sobretudo, campos ligados ao som e ao desenho, onde a bateria e a percussão encontram um espaço central. Interessa-se por movimentos colaborativos, de partilha e com uma energia DIY, utilizando a repetição e o erro como ferramentas para a construção de objetos, sons e imagens.

Desde de 2022 integra a equipa da *Sonoscopia Associação Cultural*.]

